

### UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA CAMPUS ARARANGUÁ – ARA CURSO DE ENGENHARIA DE ENERGIA PLANO DE ENSINO

#### SEMESTRE 2012.2

I. IDENTIFIC	CAÇÃO DA DISCIPLINA			
CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA		PRAS-AULA ANAIS PRÁTICAS	TOTAL DE HORAS AULA SEMESTRAIS
ARA 7107	Probabilidade e Estatística	4	0	72

	HORÁRIO	
TURMAS TEÓRICAS	TURMAS PRÁTICAS	MODALIDADE
04655/04653 4.2020(2) 6.2020(2)		PRESENCIAL

### II. PROFESSOR(ES) MINISTRANTE(S)

Fabrício de Oliveira Ourique

III. PRÉ-RE	EQUISITO(S)	
CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	
ARA 7101	Cálculo I	

## IV. CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA

Graduação em Engenharia de Energia e Graduação em Engenharia da Computação.

#### V. JUSTIFICATIVA

Introduzir os conceitos de probabilidade e estatística necessários para que o aluno possa compreender de forma mais abrangente as suas aplicações nas disciplinas específicas dos cursos de engenharias.

### VI. EMENTA

O papel da estatística na Engenharia. Estatística: histograma, medidas de tendência central e dispersão, inferências relativas à média e à variância, dependência estatística, regressão e correlação. Análise combinatória. Probabilidade: variáveis aleatórias discretas e contínuas, principais modelos probabilístico teóricos. Planejamento de uma pesquisa. Análise exploratória de dados. Estimação de parâmetros. Testes de hipóteses.

#### VII. OBJETIVOS

Objetivos Gerais: Introduzir conceitos básicos de probabilidade e estatística usados para coletar e

analisar dados em problemas de amostragem típicos encontrados em engenharia.

### Objetivos Específicos: .

Para alcançar os objetivos gerais, é esperado que o aluno compreenda como:

- Planejar uma pesquisa e coletar os dados;
- Estimar os parâmetros de uma população;
- Formular e testar hipóteses sobre uma população.

### VIII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### Conteúdo Teórico:

#### Probabilidade

Espaço Amostral

**Eventos** 

Contagem de pontos amostrais

Probabilidade de um evento

Regras aditivas

Probabilidade condicional

Regras multiplicativas

Regra de Bayes

Variáveis aleatórias e distribuições de probabilidade

Conceito de variável aleatória

Distribuições de probabilidades discretas

Distribuições de probabilidades contínuas

Distribuição de probabilidade conjunta

#### Esperança Matemática

Média de uma variável aleatória

Variância e covariância de variáveis

Médias e variância de combinações de variáveis

Teorema de Chebyshev

Distribuições de probabilidade discretas

Distribuição uniforme

Distribuição binomial e multinomial

Distribuições binomial negativa e geométrica

Distribuição de Poisson e o processo de Poisson

#### Distribuições de probabilidade contínuas

Distribuição uniforme contínua

Distribuição normal

Aplicações da distribuição normal

Aproximação normal da binomial

Distribuição Exponencial

Aplicações da distribuição exponencial

Distribuições amostrais fundamentais e descrição de dados

Amostragem aleatória

Apresentação dos dados e métodos gráficos

Distribuição amostral

Distribuição amostral das médias

Distribuição amostral de S2

Distribuição t

Distribuição F

Problemas de estimação em uma e duas amostras

Inferência estatística

Métodos clássicos de estimação

Estimação da média

Erro-padrão de um estimador pontual

Intervalos de predição

Limites de tolerância

Duas amostras: estimando a diferença entre duas médias

Amostra única: estimando uma proporção

Duas amostras: estimando a diferença entre duas proporções

Amostra única: estimando a variância

Duas amostras: estimando a razão de duas variâncias

Estimação de máxima verossimilhança Testes de hipóteses em uma e duas amostras

s de nipoteses em uma e duas amostra

Testando uma hipótese estatística

Testes uni e bilaterais

Uso de valores P para tomada de decisão em testes de hipóteses

Amostra única: testes referentes a uma única média

Relação com a estimação via intervalo de confiança

Métodos gráficos para a comparação de médias

Regressão linear simples e correlação

Modelo de regressão linear simples

Mínimos quadrados e o modelo ajustado

Propriedades dos estimadores de mínimos quadrados

Inferência sobre os coeficientes de regressão

Predição

Escolha de um modelo de regressão

Correlação

Experimentos com um fator

Técnica de análise de variância

Delineamento experimental

Análise de variância simples

Testes da igualdade de diversas variâncias

Comparações grau de liberdade

### IX. METODOLOGIA DE ENSINO/ DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

Aula expositiva e dialogada onde o aluno será estimulado a usar experiências pessoais relacionadas ao assunto da aula. Resolução de exercícios em sala.

# X. METODOLOGIA E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- A verificação do rendimento escolar compreenderá frequência e aproveitamento nos estudos, os quais deverão ser atingidos conjuntamente. Será obrigatória a frequência às atividades correspondentes a cada disciplina, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo a 75% das mesmas.
  - A nota mínima para aprovação na disciplina será 6,0 (seis). (Art. 69 e 72 da Res. nº 17/CUn/1997).
  - O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 e 5,5 terá direito a uma nova avaliação no final do semestre (REC), exceto as atividades

constantes no art.70,§ 2º. A nota será calculada por meio da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais (MF) e a nota obtida na nova avaliação (REC). (Art. 70 e 71 da Res. nº 17/CUn/1997).

$$NF = (MF + REC)/2$$

- Ao aluno que n\u00e3o comparecer \u00e0s avalia\u00f3\u00f3es ou n\u00e3o apresentar trabalhos no prazo estabelecido ser\u00e1 atribu\u00edda nota 0 (zero). (Art. 70, \u00a7 4º da Res. nº 17/CUn/1997)
- Cálculo da média: Avaliações Teórica e Prática

Primeira avaliação teórica: P1 Segunda avaliação teórica: P2 Terceira avaliação teórica: P3 Listas de Exercícios: LE

MF = 0.30P1 + 0.30P2 + 0.30P3 + 0.10LE

\* As provas poderão conter questões objetivas, objetivas mistas e dissertativas.

Poderão ser designados trabalhos escritos para complementar os assuntos. Neste caso a nota dos mesmos será incluída nas avaliações escritas.

### Nova avaliação: avaliação substituta (vide cronograma de aulas)

• Para pedido de segunda avaliação somente em casos em que o aluno, por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar avaliações previstas no plano de ensino, deverá formalizar pedido de avaliação à Direção do Campus Araranguá dentro do prazo de 3 dias úteis apresentando comprovação. (Ver formulário)

### XI. CRONOGRAMA PREVISTO

P1: 10/10 P2: 14/11 P3: 14/12

Ps (Prova Substitutiva) : 21/12 Recuperação (Rec): 20/02

Semana	Data	Semana	Assunto
1	05/set	Quarta	
1	07/set	Sexta	Feriado
2	12/set	Quarta	Probabilidade
2	14/set	Sexta	Probabilidade
2	19/set	Quarta	Variáveis aleatória e distribuições de probabilidade
3	21/set	Sexta	Variáveis aleatória e distribuições de probabilidade

4	26/set	Quarta	Variáveis aleatória e distribuiçõe de probabilidade
4	28/set	Sexta	Esperança Matemática
5	03/out	Quarta	Esperança Matemática
5	05/out	Sexta	Esperança Matemática
6	10/out	Quarta	Prova 1
	12/out	Sexta	Feriado
7	17/out	Quarta	Distribuições de probabilidade discretas
	19/out	Sexta	Distribuições de probabilidade discretas
8	24/out	Quarta	Distribuições dr probabildiade contínua
0	26/out	Sexta	Distribuições dr probabildiade contínua
9	31/out	Quarta	Distribuições dr probabildiade contínua
9	02/nov	Sexta	Feriado
10	07/nov	Quarta	Distribuições amostrais fundamentais e descrição de dados
09/nov		Sexta	Distribuições amostrais fundamentais e descrição de dados
11	14/nov	Quarta	Prova 2
11	16/nov	Sexta	Feriado
12	21/nov	Quarta	Problemas de estimação em uma e duas amostras
12	23/nov	Sexta	Problemas de estimação em uma e duas amostras
13	28/nov	Quarta	Testes de hipóteses em uma e duas amostras
13	30/nov	Sexta	Regressão linear simples e correlação
14	05/dez	Quarta	Regressão linear simples e correlação
74	07/dez	Sexta	Regressão linear simples e correlação
15	12/dez	Quarta	Experimentos com um fator
13	14/dez	Sexta	Prova 3
16	19/dez	Quarta	Correção da Prova 3
10	21/dez	Sexta	Prova Substitutiva
17	20/fev	Quarta	Prova de Recuperação
Τ,	22/fev	Sexta	Correção da prova de Recuperação
18	27/fev	Quarta	Divulgação das notas finais e encerramento do semestre
10		Sexta	

A aula do dias 05/09 será recuperada através de uma atividade extra-classe.

# XII. Feriados previsto para o semestre 2012.2

DATA		
Setembro	07/09 – Independência do Brasil	
Outubro	12/10 – Nossa Senhora Aparecida	
Catable	12 To Prossa Semiora spacetia	

Novembro	02/11 – Finados	
	15/11 – Proclamação da República	

### XIII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- MONTGOMERY, Douglas C.; RUNGER, George C. Estatística aplicada e probabilidade para engenheiros. 4. ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2009. 493p.
- BUSSAB, Wilton Oliveira; MORETTIN, Pedro A. Estatística básica. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. 540p.
- 3. TRIOLA, Mario F. Introdução á estatística. 10. ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2008. 656p.

### XIV. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- LEVINE, David M. et al. Estatística Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português. 5. ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2008. 752p.
- 2. WITTE, Robert S.; WITTE, Jonh S. Estatística. 7. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2006. 486p.
- 3. WALPOLE, Ronald E. Probabilidade e Estatística: para engenharia e ciências. 8. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009. 494p.
- 4. HINES, William W. et al. Probability and statistics in engineering. 4. ed. Hoboken: Wiley, 2006. 655p.
- FARIAS, Alfredo Alves de; SOARES, João Francisco; CESAR, Cibele Comini. Introdução à Estatística. 10. ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2008. 340p.

Obs: Os livros acima citados o	constam na Bibliote	ca Setorial d	e Araranguá ou	estão em fase
de compras pela UFSC.			9	
		<u>//</u>		

Fabrício de Oliveira Ourique

Aprovado na Reunião do Colegiado do Campus

10 109 112

Diretor Geral do Campus Araranguá

Prof. Dra. Luciana Bolan Frigo. Sub Coordenadora do Curso de Graduação em Engenharia da Computação SIAPE: 1805632 Portaria nº 1072